



Creative Economy  
& Public Policies

UFV UFOP

# ANAIS

**Mostra Científica e Tecnológica da Cátedra UNESCO  
em Economia Criativa e Políticas Públicas**

**International Conference of Creative  
Economy and Public Policies  
(ICCEPP-UNESCO)**

5-6 dezembro 202

Centro de Artes e Convenções da UFOP - Minas Gerais, Brasil

DOI: <https://www.doi.org/10.5281/zenodo.7383346>



## RESUMOS MESA TEMÁTICA 1 GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

**Cidade Inteligente e Criativa (CIC): Evidências empíricas no contexto da Região Metropolitana de Recife PE**

*Kelly Maria Paz e Silva; Henrique Muzzio*

**Gasto com o Benefício de Prestação Continuada com idosos e deficientes por Unidades da Federação entre 2005 e 2019**

*Lorena Carolina Torres de Carvalho*

**Pós-mineração em Congonhas: o turismo criativo como alternativa para o desenvolvimento sustentável**

*Ana da Cruz Alcântara Campos Vieira; Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp*

**Governança Corporativa no setor público: a aplicação dos princípios de governança em mandatos coletivos em São Paulo**

*Mylenna Souza Lirio; Marcus Vinicius Moreira Zittei*

**Contribuições da produção associada e do turismo criativo para o ciclo de vida da área turística de núcleos receptores**

*Nathalia Machado Moutinho; Solano de Souza Braga*

**Essencialidade do consumo de bens e serviços artístico-culturais: evolução dos gastos familiares no Brasil**

*Glenda Nunes Gomes*

**Territórios Criativos Periféricos e Ação Pública: promoção de desenvolvimento local independente do Estado**

*Arthur Cesar Valentim*

**Lei Aldir Blanc e o incentivo à Economia Criativa: uma análise do seu impacto econômico no município de Manaus/AM**

*Dielcy Oliveira Lima; Silvio Jorge Venancio de Barros*

**Turismo de Base Comunitária para o Desenvolvimento Local Sustentável por meio da Governança Pública Territorial**

*Thiago Chagas de Almeida; Magnus Luiz Emmendoerfer; Greiciane Miranda Pires*

**A imagem única do destino turístico sob a perspectiva do turismo criativo**

*Marcelo Shishito; Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta*

**Gestão das políticas de turismo e cultura no eixo Crajubar, Brasil**

*Beatriz Gondim-Matos; Mariana Magalhães Cavalcante; Mariana Bueno de Andrade-Matos*

## CIDADE INTELIGENTE E CRIATIVA (CIC): EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS NO CONTEXTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE - PE

### RESUMO EXPANDIDO

#### Contextualização e Problema de Pesquisa:

O significativo crescimento das cidades, sem planejamento suficiente, gera problemas como de infraestrutura, saneamento, distribuição de água, gestão de resíduos, poluição do ar, acesso aos serviços básicos de saúde e congestionamento (Chourabi et al., 2012; UN, 2014a). Como contraponto, evidenciam-se avanços em termos de tecnologias, digitais e sociais, assim como, a recriação de espaços e valorização da criatividade. Neste contexto propõe-se uma perspectiva de cidade, a CIC – Cidade Inteligente e Criativa, (Paz e Silva & Muzzio, 2019; 2021). A CIC busca superar lacunas nas concepções de cidades inteligentes e criativas, quando vistas de maneira separada. Esta perspectiva conjunta é pautada na lógica da rede social, por meio da hélice quádrupla, que amplia a criatividade coletiva no direcionamento de ideias que resultem em políticas e ações públicas efetivas. Assim, tem-se como problema de pesquisa: “Como a rede social de inteligência coletiva pode tornar a cidade simultaneamente mais inteligente e criativa?”.

#### Objetivo(s):

O estudo apresenta como objetivo geral: “**Compreender como a rede social de inteligência coletiva pode tornar a cidade mais inteligente e criativa**”. São objetivos específicos:

- Identificar os elementos que contribuem para a formação de uma cidade inteligente e criativa (CIC), a partir de índices existentes sobre cidades inteligentes e criativas;
- Analisar as redes sociais presentes nos contextos urbanos a partir das percepções de atores pertencentes à quádrupla hélice; e
- Avaliar os elementos de CIC sob a perspectiva de atores pertencentes à quádrupla hélice no contexto da Região Metropolitana do Recife – PE.

#### Referencial Teórico:

A CIC é uma cidade mais inclusiva a partir da existência de uma rede social de inteligência coletiva, tendo como elementos norteadores: o uso central da criatividade, o papel de auxílio da tecnologia, a inovação que gera transformação, a participação cidadã, a diversidade para a criatividade, a conectividade social e a inovação enquanto fomento da criatividade das pessoas (Paz e Silva & Muzzio, 2021). Além destes elementos, Paz e Silva & Muzzio (2021) propuseram um *framework* de CIC que permite que o conceito possa ser operacionalizado no *locus* de estudo, tendo por base três dimensões fundamentais: o suporte tecnológico, envolve os elementos de infraestrutura de conectividade social, tecnologias facilitadoras dos serviços públicos, uso inteligente de usuários e informações, acessibilidade tecnológica e tecnologia sustentável; na criatividade social, evidenciam-se os elementos de suporte educacional, plataformas de e-governança, infraestrutura social e cultural, diversidade urbana e revitalização dos espaços urbanos; e por fim, a dimensão governança participativa inclui laboratórios vivos, inovação aberta e conectividade em rede. Mesmo estabelecendo-se dimensões, deve-se ter consciência que não é possível a replicação de soluções de uma cidade para outra, à medida que a importância das variáveis pode ser diferente (Câmara, Pinto, Carvalho, & Souza, 2019).